



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O JOGO E O LÚDICO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID LÍNGUA ESPANHOLA
<b>Autores</b>	NATHÁLIA DORNELLES GUAZINA MONICA NARINO RODRIGUEZ

A presente comunicação tem por objetivo apresentar uma reflexão a respeito do uso do lúdico através de jogos no ensino de espanhol como língua estrangeira a partir da experiência obtida enquanto bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal Rio Grande do Sul (UFRGS) no primeiro semestre letivo de 2014. As atividades foram realizadas por cinco bolsistas na Escola Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles sob orientação da Professora Coordenadora Monica Nariño e da professora supervisora na escola, tendo como base o plano de aula elaborado pela mesma. Buscando compreender o lúdico e sua importância para o processo de aprendizagem, são expostos estudos e teorias a respeito da questão, como as de Jean Piaget, Paulo Freire e artigos elaborados pensando nesse mesmo foco de estudo. A partir das ideias principais sobre o uso do lúdico em sala de aula são descritas as atividades, que consistem em duas aulas ministradas no primeiro ano do ensino médio da escola. Na primeira foi desenvolvido o conhecimento a respeito dos verbos ser e estar e seu vocabulário de uso através de um jogo de adivinhação que proporcionava ao mesmo tempo que um trabalho relativo ao léxico, um trabalho relativo a estrutura verbal em questão, além de exercitar a compreensão auditiva e a fala dos alunos. Na segunda aula o tema desenvolvido foram os numerais e as horas a partir de um jogo de bingo que continha números e horas nas cartelas dos alunos, para que desenvolvessem além do conteúdo, a audição e a atenção ao longo do jogo. Após a exposição dessa experiência, é feita uma reflexão a respeito das atividades lúdicas em jogos, baseada no artigo de Hernán Guastalegnanne “V Encuentro Brasileño de Profesores de Español”, elencando seus pontos positivos e negativos, bem como expondo a atitude tomada para a solução. Espera-se que a opção em levar o lúdico até a sala de aula tenha tido benefícios para a compreensão dos alunos a respeito do estudo de uma língua estrangeira, desmistificando o conceito errôneo de “decorar regras gramaticais” como ensino de língua, fornecendo-lhes uma visão ampliada, e resultando assim, em uma construção conjunta de conhecimento através do lúdico tendo o aluno como principal responsável pela sua aprendizagem.